

terrasdabeira

Imprimido em 04-01-2014 12:20:29

Jornal TERRAS DA BEIRA

Edição de 26-12-2013

Versão original em: <http://www.terrasdabeira.com/index.asp?idEdicao=849&id=43247&idSeccao=7586&Action=noticia> >

SECÇÃO: Opinião

Duas histórias para o Natal

I

Em tempos idos, um bando de cabras vivia numa simpática e alta caverna. Mas, para que a história fosse história, nem tudo podia ser perfeito; ali perto, habitava um casal de lobos. Estes, como todos os lobos, apreciavam carne de cabra. E serviam-se sem cerimónia. Às tantas, apenas uma velha cabra sobrevivia. Mas, por mais que os lobos a tentassem apanhar, a sua manha inventava sempre mais um truque, mais uma fuga.

Já com saudades do seu prato favorito, o lobo sugeriu novo estratagema à sua loba: “vamos enganar a velha chifruda. Dizes-lhe que eu morri e que precisas de ajuda para me enterrar. Pode ser que ela fique com pena e venha cá – nessa altura, deixo de fingir de morto e pumba: o jantar está servido!”

Dito e feito. A loba jurou à cabra que não a mataria, pois estava de luto. Esta acabou por aceder. Só que o lobo, já impaciente e cheio de fome, não resistiu a espreitar onde andaria a cabra velhota. Ela viu o movimento e fugiu a sete patas, voltando à sua caverna. A loba ficou furiosa com o companheiro: “que palerma! Mas vou ver se consigo salvar a nossa refeição...”

A loba aproximou-se da cabra e tentou dar-lhe a volta: “amiga, tens poderes mágicos! Bastou aproximares-te do meu marido para que ele voltasse à vida. Vem festejar connosco e sejamos todos amigos para sempre!”

Claro que a cabra sabida percebeu o truque. E tratou de dar troco à loba: “que notícia maravilhosa, cara amiga! Vamos partilhá-la com todos os animais. Vou já chamar três amigos para irmos todos visitar-vos!”

“E quem são eles?” inquiriu a loba, já antecipando o alargamento do menu.

“São os cães aqui da aldeia vizinha: o Velho Cinzento, o Feroz e o Gigante.”

A loba conhecia bem aqueles mastins e deles só queria distância. Foi a correr avisar o lobo da chegada iminente dos convivas indesejados. Cheios de medo, os dois fugiram sem sequer fazer as malas. E nunca mais tentaram devorar a velha cabra.

II

Um ancião acalmava o seu neto, furioso com um amigo que o tinha maltratado.

“Vou contar-te uma história, pequeno amigo. Eu também já senti ódio por quem me fez mal, sem sequer mostrar arrependimento. Mas o ódio enfraquece-te e não faz mal algum ao teu inimigo. É como tomares veneno e ficar à espera que seja ele, o malfeitor, a morrer. Já lutei com esse sentimento muitas vezes.”

E continuou: “é como se tivesse dois lobos dentro de mim. Um é bom e não me causa dano; vive em harmonia com o mundo e não se ofende sem razão. Apenas luta quando é justo fazê-lo, poupa forças para os combates certos, os que valem a pena. Mas o outro lobo... cuidado com ele! Enfurece-se por tudo e por nada, encoleriza-se contra todos, morde o que alcança. A sua fúria cega-o e impede-o de pensar. E tudo para nada; o ódio nada consegue. Por vezes, é difícil viver com estes dois lobos no meu espírito, pois ambos querem dominá-lo...”

O neto mirava-o com toda a curiosidade do mundo. E não resistiu a perguntar: “qual dos lobos ganha, avô?”

Resposta sorridente e sábia: “Aquele que eu alimentar.”

Estas duas histórias não podiam ter origens mais distantes. A primeira veio das selvas da Índia. A segunda é um conto tradicional dos índios Cherokee. Além de ilustrarem a importância que o lobo sempre teve nas narrativas que nos ajudam a organizar a nossa visão do mundo, enquanto povos, apresentam dois pontos de vista que hoje continuam lúcidos: primeiro, a astúcia e o recurso aos métodos tradicionais de protecção são a nossa melhor defesa contra os ataques das alcateias – no caso desta história, os bravos cães bastam para afugentar os lobos.

Depois, reafirma-se que o ódio cego não é a resposta para resolver os nossos problemas; pensar antes de agir, respeitando a harmonia entre nós e o mundo, é sempre a melhor forma de estar e de viver.

Que em 2014 todos o consigamos fazer um pouco mais, é o voto de Natal do Projecto Med-Wolf.

Texto produzido no âmbito do Projecto LIFE Med-Wolf, co-financiado pela Comissão Europeia, integrando o programa LIFE.

© 2003 Terras da Beira - Produzido por ardina.com, um produto da Dom Digital.

Comentários sobre o site: webmaster@domdigital.pt.

Fechar